

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA (CINDRA)

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Da Sra. Maria Helena)

Requer a realização de Audiência Pública, a ser realizada em conjunto com a Comissão de Turismo, para discutir os programas desenvolvidos pelo Ministério do Turismo no Estado de Roraima.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 e no art. 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública nesta Comissão com a finalidade de discutir os programas desenvolvidos pelo Ministério do Turismo no Estado de Roraima.

Na oportunidade, solicito seja convidado, em data a ser posteriormente agendada, o Ministro de Estado do Turismo, **Sr. Marx Beltrão**.

JUSTIFICAÇÃO

O Estado de Roraima é, de muitas maneiras, singular.

Do ponto de vista socioeconômico, vive desafios persistentes, que pareceriam intransponíveis. O Estado é o último PIB do Brasil, com renda per capita 25% abaixo da média nacional. O quadro foi dramaticamente agravado com a demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, com impactos severos para a produção rural no Estado. A exportação agrícola do Estado despencou: se em 2006 a produção totalizava 16,4 milhões de dólares, em 2013, o valor era de apenas 8 milhões de dólares. Com a diminuição de sua capacidade produtiva, Roraima ficou ainda mais dependente

do governo federal: se em 2009 os repasses ficaram em torno de 1,8 bilhão de reais, em 2013 atingiram a marca de 2,4 bilhões. Roraima é ainda o único Estado brasileiro que não integra o Sistema Interligado Nacional de energia elétrica, tendo de depender de energia importada da politicamente instável vizinha Venezuela.

Mas nada disso lhe tirou os sublimes atrativos naturais e culturais. O patrimônio ambiental e paisagístico com suas concorridas praias fluviais (ao longo do Rio Branco); a pesca esportiva no Baixo Rio Branco; do lago Caracaranã (com suas margens de areia fina e branca e pequenas ondas tal qual as ondas do mar); o sagrado monte Roraima - o 10º maior do Brasil e de rico endemismo, destino eco turístico cada vez mais cobiçado em rotas internacionais -, com sua vegetação rara e que hoje só é explorado pela Venezuela (e é preciso que o Brasil seja o responsável por essa exploração). Seus sítios arqueológicos hoje em total abandono), concentram uma das maiores coleções de arte rupestre do mundo, na Pedra Pintada, oriunda de antigos povos ameríndios que ocupam a região há mais de 10.000 anos. Fronteira a três países latino-americanos de fala espanhola e inglesa, mais perto do Caribe que do Atlântico e com muitos povos indígenas nativos, Roraima tem o maior percentual de índios do país - mais de 10% dos cerca de meio milhão de habitantes, que deixaram marcas indeléveis na sua rica vida cultural.

Essa inegável vocação turística é um caminho incontornável para superar os seus desafios socioeconômicos. Roraima recebeu mais de 38 mil turistas estrangeiros em 2015, dos quais 77% vieram da América do Sul. Reconhecendo isso, o Ministério do Turismo vem encampando uma série de louváveis iniciativas. Desde a sua criação, já investiu mais de R\$ 173 milhões em obras de desenvolvimento da infraestrutura turística roraimense. Só no ano de 2016, oito dessas obras foram entregues, da reforma de praças em Boa Vista à construção do Centro de Turismo em Rorainópolis.

O Teatro Municipal de Boa Vista é uma conquista que permitirá aos boa-vistenses fazer parte de um circuito cultural, que ligará a capital roraimense aos grandes espetáculos em cartaz no eixo nacional – uma obra financiada através de emenda parlamentar de emenda de minha autoria, mas que necessita de apoio para a sua instalação.

Assim, diante da importância da matéria, entendo que esta Comissão deva promover debate para catalisar o fortalecimento necessário dos programas desenvolvidos pelo ministério no Turismo que beneficiem o estado de Roraima. Assim, requisito a realização de audiência pública, em data a ser posteriormente agendada, com o Ministro de Estado do Turismo, Sr. Marx Beltrão.

Creio que essa medida contribuirá para o adequado avanço dos trabalhos desta Comissão.

Sala das Sessões, em de de 2017.

MARIA HELENA

Deputada Federal – PSB

COAUTOR:

BEBETO

PSB-BA